

Senhores Acionistas: Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares.

de dezembro de 2015. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares.

de dezembro de 2015. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	2015	2014
			(reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	40.341	70.613
Contas a receber de clientes	6	84.299	85.408
Estoques	7	79.471	65.937
Impostos a recuperar	8	8.937	2.418
Partes relacionadas		60.205	46.411
Despesas antecipadas		1.608	3.283
Outros créditos		2.223	2.710
		277.084	276.780
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	9	5.612	—
Total do ativo circulante		282.696	276.780
Não Circulante			
Partes relacionadas	11	122.738	145.540
Depósitos judiciais		44	—
Contas a receber de clientes	6	763	691
Impostos a recuperar	8	1.376	1.144
Outros créditos		1.138	624
Imobilizado	12	124.456	122.992
Intangível	13	8.409	8.318
Total do ativo não circulante		258.924	279.219
Total do Ativo		541.620	555.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo e Passivo a Descoberto	Nota explicativa	2015	2014
			(reapresentado)
Circulante			
Fornecedores	14	15.804	13.881
Empréstimos e financiamentos	15	544.688	79.382
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	12	12.506	11.880
Impostos e contribuições a recolher	16	2.350	3.074
Partes relacionadas	11	313	2.061
Outras obrigações		8.512	8.793
Total do passivo circulante		584.173	119.071
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	—	450.000
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	1.523	4.151
Total do passivo não circulante		1.523	454.151
Passivo a Descoberto			
Capital social	18	10.550	10.550
Ajustes de avaliação patrimonial		10.577	10.973
Prejuízos acumulados		(65.203)	(38.746)
Total do passivo a descoberto		(44.076)	(17.223)
Total do Passivo e do Passivo a Descoberto		541.620	555.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e para o Período de 1º de Março a 31 de Dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo do período por ação)

	Nota explicativa	2015	2014
			(reapresentado)
Receita Operacional Líquida	21	369.526	324.805
Custo dos Produtos Vendidos	22	(318.465)	(282.558)
Lucro Bruto		51.061	42.247
Despesas Operacionais			
Com vendas	22	(28.005)	(34.364)
Gerais e administrativas	22	(17.241)	(14.482)
Outras despesas operacionais, líquidas	23	(271)	(1.970)
Lucro (Prejuízo) Operacional e antes do Resultado Financeiro		5.544	(8.569)
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	24	29.332	13.316
Despesas financeiras	24	(79.802)	(58.991)
Variação cambial, líquida	25	17.691	11.869
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(27.235)	(42.375)
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Diferidos	10.a)	130	3.088
Prejuízo do Exercício/Período		(27.105)	(39.287)
Prejuízo do Exercício/Período por Ação - R\$		(54,21)	(78,57)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e para o Período de 1º de Março a 31 de Dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2015	2014
			(reapresentado)
Prejuízo do Exercício/Período		(27.105)	(39.287)
Outros Resultados Abrangentes			
Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado		—	—
Efeito de mudança de premissas atuariais, líquido de impostos		252	1.742
Total dos outros resultados abrangentes		252	1.742
Resultado Abrangente Total do Exercício/Período		(26.853)	(37.545)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e para o Período de 1º de Março a 31 de Dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2015	2014
			(reapresentado)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Prejuízo do exercício/período		(27.105)	(39.287)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício/período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	12 e 13	16.961	21.109
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	17	—	4.151
Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós-emprego	20	382	1.018
Reversão da provisão para perdas de estoques (Reversão) provisão para créditos de liquidação duvidosa	7 (89)	(299)	(299)
(Reversão) provisão para perdas do imobilizado (Ganho) perda na alienação de bens do ativo imobilizado	6 (5.646)	8.778	(397)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	12	1.897	418
Juros e variação cambial sobre mútuos com partes relacionadas		69.822	45.624
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	(130)	(3.088)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		1.071	4.570
Estoques		(13.445)	16.756
Impostos a recuperar		(6.751)	2.219
Despesas antecipadas		(170)	(3.431)
Outros créditos		(27)	(1.364)
Depósito judicial		(44)	—
Partes relacionadas		580	(811)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:			
Fornecedores		1.923	13.881
Impostos e contribuições a recolher		2.770	3.074
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar		626	2.406
Outras obrigações		(281)	5.530
Pagamento de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(2.628)	(2.628)
Caixa (Aplicado) nas Gerado pelas Operações		(2.151)	61.358
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros		(61.259)	(29.460)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(3.494)	—
Caixa líquido (utilizados) nas gerado pelas atividades operacionais		(66.884)	31.898
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aumento de capital		—	50
Caixa e equivalentes de caixa por integralização de capital	1.b)	—	2.130
Recebimento por venda de bens do ativo imobilizado		3.613	119
Aquisição de imobilizado e intangível	12 e 13	(20.802)	(9.377)
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimento		(17.189)	(7.078)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos		85.480	731.247
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal		(76.892)	(615.094)
Mútuos concedidos a partes relacionadas		(67.651)	(102.184)
Recebimentos de mútuos concedidos a partes relacionadas		112.864	31.824
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento (Redução) Aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa		53.801	45.793
Caixa e Equivalentes de Caixa		(30.272)	70.613
Saldo no Início do Exercício/Período		70.613	—
Saldo no Fim do Exercício/Período		40.341	70.613
(Redução) Aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa		(30.272)	70.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e para o Período de 10 Meses Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: a) Disposições gerais: A Santista Jeanswear S.A. ("Companhia"), nova denominação da Tavex Indústria Têxtil S.A., tem por objeto social o processamento de algodão, a fiação, a tecelagem e o acabamento de tecidos de índigo, brins de puro algodão, mistos de poliéster/algodão e de outros fios e tecidos; a comercialização, importação e exportação desses produtos e suas matérias-primas, bem como o negócio de confecções e demais atividades correlatas e afins, inclusive lavanderia industrial, apresentação, por conta própria ou de terceiros, a prestação de serviços, a locação de bens móveis a terceiros e a participação em outras sociedades. Conforme mencionado no item b) a seguir, a reorganização societária concluída, em 2014, marca o reposicionamento estratégico do Grupo, visando à maior dedicação a cada segmento que opera. A Companhia opera no segmento "Denim". Como consequência dessa reestruturação, incluindo a captação de debêntures (Instrução CVM nº 476/09), descrita na nota explicativa nº 15, a Administração da Companhia revisou o plano de negócios para os próximos exercícios, para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas para os mercados em que atua, e acredita que está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo e continuar obtendo o apoio financeiro do seu controlador final Camargo Corrêa S/A necessário para financiar suas operações. A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Maria Coelho Aguiar, 215, tendo como principal acionista o Grupo Tavex S.A. ("Grupo Tavex"), sediada na Espanha, controlada do Grupo Camargo Corrêa. **b) Reorganização societária:** Em 1º de março de 2014, a Santista Participações S.A. ("Santista Participações"), nova denominação da Tavex Brasil Participações S.A., controladora da Companhia, concluiu um processo de reestruturação societária que compreendeu: (i) a cisão parcial do patrimônio líquido da Santista Work Solution S.A. ("Santista Work"), nova denominação da Tavex Brasil S.A., então subsidiária integral da Santista Participações. (ii) Integralização do ativo líquido cindido da Santista Work Solution S.A. na Companhia, conforme segue:

Ativo	R\$
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.130
Contas a receber de clientes	99.447
Estoques	82.394
Impostos a recuperar	3.900
Despesas antecipadas	1.970
Outros créditos	1.970
Total do ativo circulante	190.817
Não Circulante	
Partes relacionadas	99.130
Impostos a recuperar	1.881
Imobilizado	134.355
Intangível	8.827
Total do ativo não circulante	244.193
Total do Ativo	435.010
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Empréstimos e financiamentos	398.189
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	9.474
Outras obrigações	3.263
Total do passivo circulante	410.926
Não Circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.190
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	1.622
Total do passivo não circulante	3.812
Total do Ativo Líquido	20.272
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	435.010

2. Bases de Elaboração das Demonstrações Financeiras: 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.162/09, a Companhia decidiu não apresentar a demonstração do valor adicionado. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **Resumo das principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados, sendo as principais as seguintes: **a) Principais gerais e critério de reconhecimento de receita:** Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos às mercadorias vendidos são transferidos aos compradores e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas. **b) Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico que a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações estão apresentadas em reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação. **c) Conversão de moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se das taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, no qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **e) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobertura de perdas prováveis na realização, conforme os valores descritos na nota explicativa nº 6. **f) Estoques:** Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor líquido de negociação e das eventuais perdas, quando aplicável. Para os itens considerados obsoletos, ou de giro lento, é constituída provisão para obsolescência, considerando sua futura realização. **g) Ativo mantido para venda:** O ativo é classificado como mantido para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não por meio do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando o ativo (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual, sujeito apenas a termos usuais e costumes para venda desse ativo (ou grupo de ativos), e sua venda for considerada altamente provável. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. O ativo classificado como destinado à venda é mensurado pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificados, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O saldo do imobilizado inclui todos os gastos alcováveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens. Conforme mencionado no item k) a seguir, quando aplicável, os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. **i) Intangível:** Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é calculada linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Compreendem: (i) gastos com desenvolvimento de produtos; e (ii) licenças de uso de sistemas computadorizados (softwares), incluindo os correspondentes gastos com implementação, e são amortizados de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 13. Os gastos associados à manutenção de sistemas computadorizados são reconhecidos como despesas, quando incorridos. Os gastos com pesquisa de produtos são registrados como despesa do exercício, quando incorridos. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 13. **j) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment"). Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). **k) Arrendamentos:** A classificação dos contratos de arrendamento entre financeiro e operacional é realizada pela Companhia no momento da sua contratação. Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o exercício do arrendamento. Quando aplicável, os arrendamentos financeiros são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento financeiro é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros a apropriar, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da despesa estimativa e o custo do financiamento, sendo que os juros são reconhecidos no exercício corrente. **l) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado. **m) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 17. A provisão é constituída para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e a relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essa provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras. **n) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas na realização de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no critério descrito na nota explicativa nº 2.2.e). **o) Provisão para perdas nos estoques:** Constituída considerando-se a análise realizada pela Administração para os estoques classificados como diferentes de primeira linha sobre as prováveis perdas de margem na venda e de giro lento. **p) Plano de previdência privada:** O valor atual do plano de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, e outras, divulgadas na nota explicativa nº 20. A mudança em uma dessas estimativas pode afetar os resultados apresentados. **q) Avaliação de valor recuperável do imobilizado e intangível:** Os bens do imobilizado, do intangível e de outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **r) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível:** Conforme descrito nas notas explicativas nº 12 e nº 13, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do

esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. É atualizada até as datas de encerramento das demonstrações financeiras pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 17. **m) Imposto de renda e contribuição social:** Impostos correntes: A provisão para imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque inclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício, sendo o imposto de renda e a contribuição social calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco. Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas de encerramento das demonstrações financeiras e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes. **Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:** Reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, caso em que os impostos também são reconhecidos diretamente por um ativo ou passivo líquido

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e ao Período de 10 Meses Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

imobilizado e intangível anualmente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	2015	2014
Caixa e bancos - em reais (R\$)	1.690	1.378
Caixa a internalizar (*)	9.502	2.048
Aplicações financeiras:		
- Certificados de Depósito Bancário - CDBs	1.238	832
- Operações financeiras lastreadas em debêntures	27.911	66.355
	29.149	67.187
	<u>40.341</u>	<u>70.613</u>

(*) Saldo referente a recebíveis de clientes do mercado externo que, na data do balanço, estavam pendentes de fechamento de câmbio e são representados pelo montante de US\$2.433 mil dólares americanos, em 31 de dezembro de 2015 (US\$770 em 31 de dezembro de 2014). Os recursos financeiros disponíveis no Brasil são aplicados basicamente em aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações lastreadas em debêntures, com vencimentos atrelados em (Certificado de depósito interbancário - CDI), com remuneração entre 99,0% a 101,5% do CDI, com garantia de resgate imediato e com risco insignificante de mudança em seu valor contábil.

6. Contas a Receber de Clientes:

	2015	2014
Mercado interno	76.433	89.353
Mercado externo	11.342	4.583
Partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	419	941
	88.194	94.877
	(3.132)	(8.778)
	<u>85.062</u>	<u>86.099</u>
	84.299	85.408
	763	691
Os saldos a receber por idade de vencimento dos títulos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão distribuídos conforme segue:		
	2015	2014
A vencer	70.766	79.552
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	5.491	3.916
De 31 a 60 dias	2.763	1.961
De 61 a 90 dias	1.298	1.428
Acima de 90 dias	7.876	8.020
	<u>88.194</u>	<u>94.877</u>

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e exercício de dez meses findo em 31 de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	(8.778)	—
Reversão (provisão) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.646	(8.778)
Saldo no fim do exercício	<u>3.132</u>	<u>(8.778)</u>

A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento. Exceto para alguns casos de clientes em atraso com dívidas renegociadas, para os quais a Companhia possui como garantias cartas de crédito e imóveis, para os demais títulos em atraso, os quais estão incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa, ela não mantém nenhuma outra garantia. **7. Estoques:**

	2015	2014
Produtos acabados	23.759	27.764
Produtos em elaboração	28.436	18.236
Matérias-primas	12.866	8.205
Almoxarilado	14.202	10.921
Importações em andamento	397	1.089
Provisão para perdas	(189)	(278)
	<u>79.471</u>	<u>65.937</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão assim representadas:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	(278)	—
Acevo incorporado	—	(577)
Reversões	89	299
Saldo no fim do exercício	<u>(189)</u>	<u>(278)</u>

8. Impostos a Recuperar:

	2015	2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.333	2.050
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF e antecipações de IRPJ	4.493	627
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	966	—
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	85	128
Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e outros	436	757
	<u>10.313</u>	<u>3.562</u>

Parcela do circulante

Parcela do não circulante

9. Ativo Mantido para Venda: Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia classificou como "ativo mantido para venda" um terreno localizado na cidade de Indaial, no Estado de Santa Catarina. A Administração da Companhia vem realizando esforços no sentido de concluir a alienação deste terreno no prazo máximo de um ano.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social: a) Reconciliação do crédito de imposto de renda e contribuição social: A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social da Companhia e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IRPJ e da CSLL são demonstrados a seguir:

	2015	2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(27.235)	(42.375)
Crédito de imposto de renda e contribuição social à taxa combinada - 34%	9.260	14.408
Adições permanentes, líquidas	(1.183)	(377)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias cujos créditos não foram registrados pelo fato de a Companhia ter registrado provisão para o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.947)	(10.943)
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	<u>130</u>	<u>3.088</u>
b) Composição dos impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.		

	2015	2014
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	51.326	56.565
Diferenças temporárias:		
- Provisão para perdas nos estoques	189	189
- Provisão para perdas de recebíveis	1.247	1.247
- Provisão para riscos	1.523	1.523
- Provisão para contas a pagar e outras provisões	6.300	6.300
- Custo atribuído ao ativo imobilizado	(15.289)	(15.289)
- Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	(736)	(736)
- Outras	9.612	9.612
Total da base de cálculo	54.172	59.411
Aliquotas vigentes	25%	9%
	<u>13.543</u>	<u>5.347</u>
Provisão para não realização de imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.543)	(5.347)
Total	<u>40.629</u>	<u>54.064</u>

	2014	2014	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:			
- Provisão para perdas nos estoques	278	278	
- Provisão para perdas de recebíveis	8.734	8.734	
- Provisão para riscos	4.151	4.151	
- Provisão para contas a pagar e outras provisões	5.957	5.957	
- Custo atribuído ao ativo imobilizado	(16.272)	(16.272)	
- Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	(354)	(354)	
- Outras	6.809	6.809	
Total da base de cálculo	31.791	33.275	
Aliquotas vigentes	25%	9%	
	7.948	2.995	10.943
Provisão para não realização de imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.948)	(2.995)	(10.943)
Total	<u>23.843</u>	<u>30.280</u>	<u>54.123</u>

Para o encerramento de 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Administração da Companhia, fundamentada no novo plano de negócio para o segmento "Denim" e na expectativa de não geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários diferidos, provisionou esses créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. A legislação fiscal permite que os prejuízos fiscais sejam compensados indefinidamente com lucros tributáveis futuros; entretanto, limita o uso dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social em cada ano a alterações relevantes à legislação tributária que, entre outras, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT). Estas alterações impactam diretamente a determinação da base de cálculo do IRPJ e CSLL. A partir de 2015 a aplicação da norma é obrigatória e a Companhia aplicou os preceitos dessa lei. **11. Partes Relacionadas:** Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos e as transações entre partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Contas a receber		Contas a pagar		Receita de vendas		Recursos (despesas) financeiras	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Santista Participações S.A.	—	2	—	—	—	—	—	—
Santista Work Solution S.A. (a)	159.109	97.345	322	546	8.494	9.355	19.042	4.764
Taxev Argentina S.A.	324	428	—	—	2.945	5.590	—	—
Ioortex S.A. (b)	23.923	15.905	—	—	—	8.017	2.197	—
Taxevex S.A. (b)	—	78.886	—	—	—	202	11.564	12.538
Settavax S.A.	—	235	—	—	—	—	—	—
Camargo Corrêa S.A.	6	3	—	1.689	—	—	(799)	(6.028)
	<u>183.362</u>	<u>192.802</u>	<u>324</u>	<u>2.236</u>	<u>11.439</u>	<u>15.147</u>	<u>37.824</u>	<u>13.471</u>
Parcela do circulante	60.624	47.352	324	2.236	—	—	—	—
Parcela do não circulante	122.738	145.450	—	—	—	—	—	—

(a) Refere-se principalmente a contrato de mútuo sujeito a juros de 111,5% do Certificado de Depósito Bancário - CDI. (b) Refere-se a contrato de mútuo denominado em dólar norte-americano sujeito a juros calculados à taxa Libor semestral mais 3% ao ano.

12. Imobilizado:

	2015			2014		
	Taxa média anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada
Terrenos	—	8.870	—	8.870	—	—
Edifícios	3	53.510	(30.982)	22.528	—	—
Equipamentos industriais	5	324.867	(244.993)	79.874	—	—
Móveis e utensílios	8	4.422	(3.654)	768	—	—
Veículos	20	2.832	(2.107)	725	—	—
Equipamentos de informática	33	9.053	(8.528)	525	—	—
Bens paralisados	—	36	—	36	—	—
Projetos em andamento	—	14.204	—	14.204	—	—
Provisão para perdas	—	(3.074)	—	(3.074)	—	—
		<u>414.720</u>	<u>(290.264)</u>	<u>124.456</u>		
		2014				
Taxa média anual de depreciação - %		Custo	Depreciação acumulada	Líquido		
Terrenos	—	8.870	—	8.870	—	—
Edifícios	3	52.364	(28.324)	24.040	—	—
Equipamentos industriais	5	319.594	(237.676)	81.918	—	—
Móveis e utensílios	8	4.331	(3.556)	775	—	—
Veículos	20	3.010	(2.183)	827	—	—
Equipamentos de informática	33	8.941	(8.242)	699	—	—
Bens paralisados	—	134	—	134	—	—
Projetos em andamento	—	6.906	—	6.906	—	—

	2015	2014
Provisão para perdas	(1.177)	(1.177)
	<u>402.973</u>	<u>(279.981)</u>
Mutações do imobilizado:		
Saldo no início do exercício	22.992	22.992
Saldo incorporado (vide nota explicativa nº 1.b))	—	134.355
Adições (líquidas das transferências de projetos encerrados):	8.783	8.783
- Equipamentos industriais	9.016	5.138
- Projetos em andamento e outros	17.799	7.358
	(358)	(537)
Baixas líquidas	(1.897)	397
(Provisão) reversão da provisão para perdas	(14.080)	(18.581)
Depreciação	124.456	122.992
Saldo no fim do exercício	<u>124.456</u>	<u>122.992</u>

13. Intangível:

	2015	2014			
Taxa média anual de amortização - %					
Custo	Amortização acumulada	Líquido			
Gastos com desenvolvimento de produtos	20	23.938	(17.923)	6.015	6.889
Direitos de uso de software	33	16.304	(16.172)	132	253
Marcas e patentes	—	3.138	(87)	2.262	1.76
		<u>43.380</u>	<u>(34.971)</u>	<u>8.409</u>	<u>8.316</u>

Mutações do intangível:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	8.318	—
Saldo incorporado (vide nota explicativa nº 1.b))	—	8.827
Adições:		
- Gastos com desenvolvimento de produtos	1.887	1.926
- Marcas e patentes	1.086	—
- Direitos de uso de software	30	93
	<u>3.003</u>	<u>2.019</u>
Baixas líquidas	(31)	—
Saldo no fim do exercício	<u>2.988</u>	<u>(2.529)</u>

Informações adicionais sobre o intangível:

	2015	2014
Gastos com pesquisa de produtos registrados no resultado	2.983	2.411

14. Fornecedores:

	2015	2014
Nacionais	14.576	12.565
Estrangeiros	1.217	1.141
Partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	11	175
	<u>15.804</u>	<u>13.881</u>

15. Empréstimos e Financiamentos:

	Indexador e taxa média anual de juros - %	Vencimento	2015	2014
Moeda local:				(representado)
- Debêntures (a)	111,5 do CDI	Junho/2016	490.001	481.472
- Capital de giro (b)	10,50	—	25.115	30.593
- Fornecedores Convênio (c)	16,11	—	29.572	17.317
			<u>544.688</u>	<u>529.382</u>

Parcela do circulante

Parcela do não circulante

(a) Com base na Instrução CVM nº 476/09, a Companhia efetuou, em junho de 2014, a emissão de 45.000 debêntures simples, tendo como coordenadores o Banco Votorantim e o Banco do Brasil (BB - Banco de Investimento S.A.), com valor unitário de R\$10.000, totalizando R\$450.000. Os recursos obtidos com a emissão dessas debêntures foram utilizados pela Emissora para reestruturação de dívidas da própria Emissora e/ou da coligada Santista Work Solution S.A., e está garantida pela Camargo Corrêa S.A. e pela Santista Work Solution S.A. (b) Garantido por cartas de crédito industrial e aval da controladora Santista Participações S.A. e da Camargo Corrêa S.A. (c) Convênio firmado entre a Companhia e instituições financeiras para que seus fornecedores possam antecipar recebíveis sacados e notas promissórias rurais (NPRs) contra a Companhia sob a modalidade de "cessão de crédito mediante a confirmação de vendas mercantis", sendo a Companhia, a partir da data da cessão dos referidos créditos, a responsável pela liquidação dos recebíveis antecipados pelas instituições financeiras, com prazo máximo de 120 dias. O custo é cobrado diretamente dos fornecedores que utilizam o Convênio. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia, bem como as debêntures, não contém cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia.

16. Impostos e Contribuições a Recolher:

	2015	2014
Imposto Sobre Serviços - ISS	24	19
ICMS	19	936
COFINS e PIS	1.112	1.216
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	549	267
IRRF e outras retenções	665	636
	<u>2.350</u>	<u>3.074</u>

17. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas: A Provisão é parte envolvida em processos judiciais de natureza trabalhista em andamento que envolvem responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa administrativa ou em trâmite na esfera judicial. A provisão para riscos é estabelecida pela Administração da Companhia, levando em consideração a opinião dos assessores legais, por valores atualizados com base nas estimativas de perdas prováveis. A movimentação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

	2015	2014				
Trabalhistas	Adições	Pagamentos e reversões	2014	Adições	Pagamentos	201